



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas  
Direção Regional da Agricultura

**Colheita de Amostras para Laboratório**

**Quando Fazer**

**Rotina** – Colónias das extremidades e do centro do apiário, duas vezes por ano: Primavera (início da época da produção) e cresta (fim da produção).

**Colmeias suspeitas** – em qualquer época, quando há sintomas. **Fazer amostra individual.**

**Amostras**

**Abelhas** – 50 a 70 abelhas, vivas ou mortas recentemente. Mencionar quando são recolhidas do solo. Envio em caixa de cartão **sem mel ou qualquer outro alimento.**

**Criação** – Favo com 12x12 cm com criação de abelhas (larvas e opérculos), **sem mel ou pólen.** Envio em caixa de cartão.

Análise em 78 horas – refrigerar (2 a 8° C)

Análise após 78 horas – congelar

**Identificação das Amostras**

Enviar com identificação e com boletim de requisição de análises

**Boletim de Apiário**

**Zona Controlada** \_\_\_\_\_

**Apicultor n.º** \_\_\_\_\_

Nome

Morada

**Apiário n.º** \_\_\_\_\_

Localização, Freguesia, Concelho

GPS

Transumante      **sim**      **não**

Modelo n.º 04/AP/DRAg

**Instruções para preenchimento  
de Boletim de Apiário**

1 – Este boletim é obrigatório para apiários sediados em zona controlada. Pode ser usado facultativamente para apiários sediados em zonas não controladas.

2 – O rosto deste boletim deve ser preenchido com os dados pessoais e com a identificação do apiário.

3 - Cada boletim corresponde apenas a um apiário.

4 - Devem ser descritas as ações de **tratamento, colheita de amostras, desinfeção, introdução de novas abelhas, rainhas, ceras ou materiais, alimentação artificial e movimentação (transumância, deslocação).**

5 - Podem ser inscritas quaisquer outras anotações de manejo e sanitárias que considere úteis.

6 - Este boletim deve acompanhar sempre o apiário em deslocação ou transumância.

7 – Para mais informações dirija-se ao SDA da sua ilha ou à Direção Regional de Agricultura

Doenças	População	Sintomas	Profilaxia	Tratamento
<b>Loque Americana</b>	Criação	Criação em mosaico; Larvas apodrecidas, filante.	Desinfeção; Não introduzir cera e mel contaminados.	Eliminar colónias infetadas. Desinfeção do material apícola
<b>Loque Europeia</b>	Criação	Criação em mosaico; Larvas apodrecidas; Larva não é filante.	Desinfeção do material apícola.	Eliminar colónias infetadas. Desinfeção do material apícola
<b>Ascosferiose</b>	Criação	Larvas com consistência de giz brancas e negras.	Diminuir a humidade; Desinfeção; Substituição da rainha e ceras.	Desinfeção do material apícola. Destruir quadros infetados.
<b>Varroose</b>	Criação Abelhas adultas	Varroas nas abelhas adultas Criação em mosaico; Larvas apodrecidas.	Tratamento na Primavera e Outono.	Aplicação de medicamentos veterinários homologados
<b>Acarapisose</b>	Abelhas adultas	Traqueias das abelhas; Diarreia, dificuldade de voo.	Realizar exame laboratorial na cresta.	Aplicação de medicamentos veterinários homologados
<b>Nosemose</b>	Abelhas adultas	Intestino das abelhas; Abdomen dilatado, diarreia dificuldade de voo.	Exame laboratorial; Não introduzir mel contaminado; Desinfeção; Substituição das ceras.	Desinfeção do material apícola



Data	Ação		Descrição da Acção
/ /	T	Tratamento	Mencionar fármaco(s) utilizado(s)
/ /	C	Colheita de Amostras	Mencionar colheita, envio e resultados
/ /	D	Desinfeção	Mencionar forma de desinfeção
/ /	I	Introdução	Mencionar abelhas, ceras ou matérias
/ /	A	Alimentação artificial	Mencionar componentes
/ /	M	Movimentação (transumância, deslocação)	Mencionar origem e destino

**Anexo ao Modelo n.º 04/AP/DRAg**